



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 07/01/05 Nº 234

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação, revisão e editoração: Marcela F. Oliveira.
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Chegou a hora de usar o colete

Nossa mobilização em busca de direitos e manutenção de conquistas continua. A partir do dia 10 de janeiro, 2ª feira, pegue seu colete em sua área, e faça parte desta luta pelo que é seu.

Na próxima 3ª feira, dia 11 de janeiro, vista seu colete em defesa da periculosidade para todos que trabalham em área de risco, da implantação do Plano de Carreira, da manutenção do adicional de risco de vida, pagamento dos passivos trabalhistas, contra a privatização do sistema de arrecadação (Metropass), da manutenção do Centro de Convivência Infantil



(CCI), contra o fim da escala 4x2x4, da retirada da hora extra programada noturna, das mudanças de escalas,

alterações do horário de trabalho, da não reposição do quadro de funcionários e da eliminação de postos de trabalho.

Os coletes serão distribuídos nas áreas, na 2ª feira, dia 10, e deverão ser utilizados durante todo o período de trabalho, para comprovarmos ao Metrô que os metroviários têm

unidade, que não abrem mão do que lhes é justo e que seu objetivo é a manutenção do Metrô público, estatal e de qualidade.

Assembléia

12/01, 4ª feira, às 18h30, no Sindicato

Limpeza dos trens do PAT é fiscalizada pela DRT

Atendendo ao pedido do sindicato, no dia 23 de dezembro, a Delegacia Regional do Trabalho II - Sul (DRT) realizou uma fiscalização na Cia do Metropolitano de São Paulo, mais especificamente no pátio do Jabaquara, para avaliar as condições da realização das atividades de limpeza de trens realizadas pela empresa Brasanitas, contratada pelo Metrô.

Nesta inspeção, que foi acompanhada pelos diretores do Sindicato, Camargo e Alexandre do MAT, e dos cipeiros Florentino, Hélio José e Otero, foi encontrada uma série de irregularidades que colocavam em risco a segurança dos trabalhadores que atuam ali. Entre elas está a má conservação das plataformas de acesso aos

vagões, falta de iluminação adequada e má conservação de tomadas - algumas com a fiação exposta e sem o fio terra.

"nunca, nenhum trabalhador foi informado que poderia candidatar-se ao cargo de cipeiro"

A falta de equipamentos de segurança também foi constatada durante a inspeção, já que muitos trabalhadores utilizavam calçados impróprios ao trabalho que realizam, e que o Metrô não possui número suficiente de capas de chuva para os trabalhadores - as que têm estão em más condições de conservação.

Relatos de alguns trabalhadores também deixaram claro que a exigência de produtividade por parte do empregador tem feito com que sua

saúde seja prejudicada. Muitos deles queixaram-se de dores, alegando que diminuem seu tempo de refeição e descanso, prolongado sua jornada de trabalho, para poder atender à demanda de trabalho ordenada pelas chefias. E para piorar a situação, foi comprovado que, nunca, nenhum trabalhador foi informado que poderia candidatar-se ao cargo de cipeiro.

A CIA do Metropolitano de São Paulo foi notificada e já teve seus prazos estabelecidos para regularizar tal situação. Também é de conhecimento da mesma que, se forem encontradas condições iguais ou semelhantes a estas em qualquer outro pátio de sua responsabilidade, medidas legais serão tomadas, tendo em vista o agravante de a primeira inspeção já ter sido realizada.

Plano de Carreira

A primeira fase do Plano de Carreiras dos metroviários está concluída, mas as negociações continuam. No dia 19 de janeiro, o Metrô apresentará uma proposta para ser debatida com o sindicato, que permanece em busca de alternativas para melhorar as condições de trabalho dos metroviários.

Grupo de estudos

A empresa implementará a OHSAS, isto é, uma metodologia compatível às normas para sistema de gestão ISO 9001. Trata-se de uma espécie de ISO na Segurança e Saúde no Trabalho. Nós já conhecemos a fachada do ISO, portanto convidamos os metroviários para participar do Grupo de Estudos que está formado pela diretoria e cipeiros, para nos esclarecermos sobre o OHSAS, o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).

O Grupo de Estudos se reúne todas as segundas-feiras, a partir das 18h, no Sindicato.

Nota de falecimento

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do companheiro do MTE/EPV, Américo Carvalho Filho, que foi vítima de um acidente de moto em 28 de dezembro de 2004, deixando imenso vazio aos familiares e à categoria dos metroviários.

Mudança no sistema de portas de trens da linha 1 causa transtornos e riscos à população e aos metroviários

Devido às mudanças promovidas pelo metrô no sistema de abertura e fechamento de portas, a linha azul (norte-sul) tem sido prejudicada com falhas que tornam as viagens mais demoradas e que colocam a segurança dos usuários e trabalhadores em risco, como a que ocorreu em 21 de dezembro, quando o sistema de circulação de trens ficou prejudicado durante mais de 30 minutos.

Mesmo com o número elevado de ocorrências de falhas, o metrô insiste em autorizar a empresa que foi terceirizada a

instalar este novo sistema em outros trens da frota, que hoje é composta por 51 trens. 27 já estão com o novo sistema instalado.

Quando ocorre uma falha, para tentar compensar os atrasos causados, o Metrô tem adotado a estratégia de colocar em circulação trens com portas derivadas (dispositivo que quando acionado permite a circulação de trens sem o sistema de sinalização das portas).

No entanto, tal procedimento pode causar graves danos aos usuários, já que os

operadores de trens ficam sem a sinalização de portas fechadas.

O Sindicato está cobrando da GOP o correto cumprimento do procedimento, que determina que nesses casos o trem deve ser conduzido até a próxima estação, ser evacuado e recolhido ao pátio. O Sindicato também orienta que todos os operadores de trem cumpram o procedimento a risca.

Ao mesmo tempo estaremos esclarecendo a população que os problemas não são de responsabilidade dos metroviários.

Quais as conseqüências do Metropass

Desde que foi anunciado pelo governador Geraldo Alckmin, em junho de 2004, o início do processo de licitação do sistema de bilhetagem eletrônica, que deverá integrar o sistema de arrecadação do Metrô, CPTM e EMTU, o Sindicato vem tentando abrir um processo de discussão com a empresa para debater as conseqüências e o impacto no futuro do Metrô e dos metroviários.

No mês de setembro, o Sindicato promoveu uma reunião com a Fenametro, o Sindicato dos Engenheiros, dos Ferroviários e a AEAMESP, que decidiram solicitar uma reunião com o presidente do Metrô, Luiz Carlos F. David. A reunião foi realizada e, na ocasião, foi solicitado que se promovesse um seminário para

debater o tema e esclarecer todos os objetivos pretendidos com a utilização da nova tecnologia.

No entanto, esse debate acabou não ocorrendo e o processo licitatório foi instaurado e o prazo de entrega de sugestões, que deveria ser no início de janeiro, foi prorrogado pelo Tribunal de Contas para o dia 04 de fevereiro próximo.

Pelo que se pode aferir do Edital da Concorrência Pública, o sistema proposto é uma privatização de todo o sistema de arrecadação das três empresas, inclusive as poucas bilheterias que irão comercializar o novo cartão.

O impacto disso pode ser muito grande, pois só na Cia. do Metrô o número de funcionários envolvidos no sistema de

arrecadação está em torno de 1500 pessoas.

Preocupado em aprofundar esta discussão e tomar as medidas políticas e jurídicas para evitar danos permanentes aos metroviários, à população e às empresas públicas, uma nova reunião com as entidades acima citadas será realizada no próximo dia 12/01, quarta-feira, para se debater uma estratégia comum da representação dos trabalhadores.

Ao mesmo tempo, proporemos a abertura de um amplo debate com a categoria, com os demais trabalhadores e com o movimento popular, para alertar sobre os problemas deste procedimento e preparar uma mobilização de resistência a mais um processo de entrega do patrimônio público.

Carnaval 2005: Banda do Trem Elétrico



Neste carnaval, a Banda do Trem Elétrico vai homenagear os 30 anos de operação do metrô, pela excelente qualidade de serviços que vem oferecendo à toda população paulistana.

Esta serpente tão famosa, tão copiada por outras cidades, não seria o que é, se não fosse a dedicação de uma categoria chamada metroviários, e neste carnaval queremos homenagear todos estes profissionais que, de um modo ou de outro, colaboram para que esta “serpente deslize com sucesso pela paulicéia”, desde o primeiro metroviário que bateu a estaca inicial do sistema, o mais alto executivo que administra a nave mãe, e a Cia do Metropolitano de São Paulo.

Não podemos deixar de destacar a participação das instituições que compõem a grande família metroviária, agregando valores fundamentais para convivência coletiva, como

o Sindicato dos Metroviários, o GREME, AME, AEMESP, AAPM, FENAMETRO e METRUS.

Evidentemente, nossa banda também contribuiu para este “rastros de sucesso”. Fundada há 21 anos, por um punhado de metroviários de todas as áreas, sempre representou a categoria com muita garra e alegria.

O objetivo da Banda do Trem Elétrico é e sempre será a função cultural a que se destina, ou seja, proporcionar a metroviários e amigos um desfile alegre, descontraído e com custo zero para nosso folião, levando sempre para a avenida temas de grande importância cultural.

Nosso pátio de manobras (a concentração) é na esquina da rua Augusta com a Luis Coelho, em frente ao antigo Prédio do Metrô II, a linha colorida é a Augusta e a estação terminal

(dispersão) é a Praça Ramos, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo.

Embarque nesta “viagem” e venha serpentear em homenagem aos 30 anos de operação do metrô.

Calendário da Banda:

Dia 14/01

Esquentando os tamborins/lançamento da camiseta oficial

Dia 21/01

Apresentação do samba enredo

Dia 28/01

Escolha da rainha da banda

Dia 04/02

Desfile da banda

Ação contra o INSS do desconto sobre o 13º salário

Os metroviários que ainda não entraram com ação de restituição, poderão fazê-lo durante todo o ano de 2005, sendo que a ação é individual e poderá ser impetrada com a anexação dos holerites da segunda parcela do 13º salário dos últimos dez anos. Para obter mais informações, acesse o site do sindicato, que atualizará a tabela de correção nos próximos dias.

Colônia de Férias

A construção da colônia de férias dos metroviários em Caraguatubá já está em andamento. Em breve toda a categoria e seus dependentes poderão usufruir mais um benefício oferecido pelo Sindicato.

Mensalidade do Sindicato

No mês de dezembro, o Metrô não efetuou o desconto da mensalidade sindical dos associados ao sindicato. Portanto, fará isso em 15 de janeiro. Para obter maiores informações, entre em contato com a tesouraria do Sindicato.